A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Sexta-feira, 23 de Fevereiro de 1923 | NUM. 40

Uma pensadora estoica

A poetiza do "Rito Pagão" * A obra-prima de Fraü Sidonie * Resurreição do Parnasianismo * A estheta, a prosadora

A Parahyba honra-se e rejubila-se de hospedar, desde hontem, a d. Rosalina Coêlho Lisbôa, escriptora e poetiza de merecido renome, cujo menor titulo é o premio que lhe concedeu a Academia Brasileira de Lettras, a proposito do seu livro de versos *Rito Pagão*.

Essa illustre senhora é particularmente sympathica á Parahyba do Norte, não só pelos fóros da sua refulgente intellectualidade, mas tambem por ser filha do excelso democrata, dr. Coêlho Lisbôa, idealista republicano da mais incorruptivel moral politica, que foi um dos servidores desinteressados da nossa democracia e morreu pauperrimo e sem galardão, para maior e imperecivel relevo da sua grande nobreza civica.

D. Rosalina Coêlho Lisbôa, cujo nome paira tão alto no horizonte das nossas lettras, é uma pensadora estoica, pela serenidade e pessimismo do seu espirito, mas que sabe amar a vida, através todas as suas manifestações alegres ou tristes, ao modo intellectualizado de Epicuro, reivindicando-se-lhe ao grego aquella pureza de principios, caracteristica da sua philosophia e tão bem determinada pela critica subtil e interpretativa de Fenelon.

Com taes attributos de pensamento e illustração, presume-se que a poetiza laureada já seja uma quarentona grizalha, como George Sand ou Mathilde Serao, quando attingiram a sua notoriedade.

Para desapontamento dos concludentes aprioristas, d. Rosalina Coêlho Lisbôa conta 22 annos apenas e ainda não attingiu, portanto, o equador da sua galharda existencia.

Mas como se fez um espirito tão eurythmico e assignalado de superioridade, pela destreza de pensar e ainda mais, pelo condão invejavel de exprimir em verso e prosa os seus altos, originaes pensamentos?

Seria por autodidactica, por influxos do meio, por intuição genial?

A sua radiosa juventude exclúe a primeira hypothese; a conhecida, espessada ambiencia da nossa sociedade revoga a segunda; a terceira confirma-se pelas suas realizações estheticas e descobre o methodo pedagogico efficientissimo de Frau Sidonie, essa princeza pelo sangue e pelo espirito, que foi preceptora de Rosalina Coêlho Lisbôa e nella estimaria, se vivesse, a consummação da sua obra-prima.

Esta poetiza que é a figura mais impressionante do nosso Parnaso feminino, não se fez no attrito da reiterada publicidade, mas brotou do enternecido affecto de Frau Sidonie, como da cabeça de Jupiter a severa e omnisciente Minerva.

Os sonêtos magistraes, as poesias varias, que se integram nas 97 paginas do *Rito Pagão* não vieram vulgarizadas em magazines e revistas, prenunciando a auctora insigne, preparando o publico para a embriaguez do seu estro, da sua robuscada esthesia.

O *Rito Pagão*, ao menos para nós deste rincão norte do paiz, appareceu dum jacto, revelando na sua magnificencia uma pensadora integra, que frequentara os philosophos gregos e latinos, que estudara as religiões e os mythos da Escandinavia, do Egypto e da India, guiada pela sua Ariadna, Frau Sidonie, naquelle dedalo de concepções e de symbolos.

A casa Monteiro Lobato, que teve a honrosa iniciativa dessa primeira edição, fez imprimir na capa do livro uma chamma, que oscilla na tréva, dando-nos uma suggestão perfeita do pensamento marchando para a verdade, pelo desconhecido. Ainda mais ornou a entre-capa de umas aras fumegantes, que de certa fórma definem e completam o titulo da graciosa *plaquette*.

Entretanto, por u'a mal entendida economia de papel, deformou os versos, fazendo-os duas vezes voltados, *versus*, de *volvere*, no improprio arranjo de umas estrophes não condicentes com a indole de cada composição.

Assim é que os sonêtos alexandrinos, talhados á feição crea de Heredia e Lecomte de Lisle, alli apparecem com a fórma especiosa e recurva de uma ode saphica ou anachreontica, sem que se nos apresentem morphicamente aos olhos na sua classica estructura de quatro estrophes entrelaçadas.

Nem por isso a poetica admiravel da sra. Rosalina Coêlho Lisbôa fica desmerecida aos olhos de quem a saiba entender. A artista, duvidosa dos seus leitores, como o satanico Baudelaire, previu a hypothese dos obtusos, soccorrendo-se deste terceto de Dante.

«O voi ch'avete gli intelletti sani
Mirate la dottrina che s'asconde
Sotto il velame degli versi strani».

Sim, são verdadeiramente estranhos, na acepção ethmologica do termo: *extra natus*, os versos dessa joven musa, tão singularmente imbuida dos arcanos da su'arte, desde a variedade dos metros á vernaculidade de linguagem, que é neste livro um padrão de insuperavel belleza.

Mas será mesmo pagão o rito a que se devota, com toda a virtualidade da sua grande alma, a sra. d. Rosalina Coêlho Lisbôa?

Estamos pela dubitativa.

Aqui, só ha de pagão o sopro hellenico, que agita estas estrophes impeccaveis, arrancando-lhes vibrações eóleas, que nos levam á contemplação e ao extase.

As poesias que se reportam á India, antes definem a tendencia pantheistica da alumna de Frau Sidonie, ávida de assimilar e fixar na memoria os profundos ensinamentos daquella sabia indianista, que era, simultaneamente, uma preceptora ao geito de Platão, dobrada de uma psychologa e de uma polyglotta.

A sra. Rosalina Coêlho Lisbôa, para confirmação do seu indiscutivel merecimento, é uma excellente lyrica, que afina a sua doirada cithara pelas exigencias mais bysantinas do Parnasianismo.

Depois da morte de Raymundo Corrêa e do arrefecimento de Alberto de Oliveira, que é o nosso Theocrito, a creação de Leconte de Lisle esbatera-se numa como penumbra de desprestigio.

Viera o mysticismo, o nephelibatismo, o satanismo e outros xenismos, que desvirtuaram a erguida esthetica dos *Poemas Barbaros*.

A poetiza do *Rito Pagão* fez reviver na sua obra os lineamentos morphicos e a predilecção das coisas vetustas, que caracterizam aquella escola.

Se quizessemos justificar a nossa anterior asserção, bastar-nos-ia o primeiro sonêto, que abre o livro, onde a poetiza pede aos «Lazaros da Gloria» acolhida para o seu canto, aqui empregado com aquella particularissima significação que lhe empresta Tieck, falando da *Divina Comedia*.

E' bem um canto, naquelle nobre sentido, o livro trescalante da sra. Rosalina Coêlho Lisbôa. Canto, pelo primor das idéas; canto, pela suavidade dos rythmos, canto, pela belleza da fórma; canto, pela exactidão, pela sonoridade da lingua.

A composição intitulada o *Jardim de Epicuro*, talvez por uma reminiscencia do sr. Anatole France, que descobriu um horto para a invencivel renuncia daquelle philosopho, nisto identificado com Platão, que ensinava nos jardins de Academus, é um modelo esthetico, pela sobriedade das expressões, que todas tendem a definir o epicurismo no seu requintado conceito dos prazeres espirituaes.

Um outro sonêto, dentre os varios bellos, que exornam o livro, intitula-se *A minha filha*, já bastantemente vulgarizado, pelas cinzeluras que o marcam, extremando-o desse *mare magnum* das composições similares.

Deixando transparecer num dos quartêtos o seu estoicismo zenonico, a que já alludimos, assim exclama á sua filha, a joven mãe extremosa:

"Sê generosa para as mãos e os ouvidos,
"Os teus desejos de ventura esquece-os,
"A mã revelia do teu ser sentim
"E os fios lança á tua magua, e tece-os,
"Em trama de oiro para o alheio bem.

Se a poetiza parnaseana, fascinada da Escandinavia e da India, se nos apresenta em attitudes hieraticas, cantando os deuses, os heróes e os mythos dessas edades mortas, a grande lyrica emotiva insinúa-se irresistivelmente em a nossa receptividade animica, quando escreve á Maria Eugenia, descrevendo-lhe o pantheismo de u'a manhã rural:

«Do alto da serra azul da abobada tranquilla,
"O ouro da luz flammeja e rebrilha e scintilla.

. . . .

"A luz, beijo do Sol, que a Terra morde e escalda,
"E que nas folhas tem cadinhos de esmeralda.
"Destas alturas o ar é perfumado e são.
"Sente-se perto—abala, o amplo templo pagão
"De eucalyptos grotões e de brancas clareiras,
"—A pompa vegetal das mattas brasileiras.

São do mesmo quilate o *Meio-Dia*, *A despedida*, *Noite* e mais algumas, que nos excusamos de enumerar, para não tolher aos leitores parahybanos as deleitosas surpresas, que lhes reserva a leitura agora muito opportuna e attrahente do *Rito Pagão*.

Não é fóra de proposito que, nesta aligeirada noticia, digamos algo da prosadora escorreita, que é a celebrada poetiza, a quem nos estamos a referir, sem outro intuito que o de lhe prestar, em nome da Parahyba, as reverencias que lhe devemos, pelo seu nome de familia, pelas virtudes do seu espirito, prendas do seu coração.

Pouquissimo conhecemos dessa modalidade intellectual de d. Rosalina Coêlho Lisbôa, mas como—*ex digito gigas*—, basta-nos essa vibrante synthese biographica de Frau Sidonie, para imaginarmos as vastas possibilidades de que dispõe a auctora do *Rito Pagão*, para externar e urdir em prosa as suas idéas de analysta, critica e pensadora.

Esse artigo sobre Frau Sidonie é n'a pagina tangivel da vida sentimental de d. Rosalina Coêlho Lisbôa e, por isso mesmo, se revelam nelle, em flagrante, a espontaneidade dos seus sentimentos, a natureza dos seus processos litterarios, as predilecções do seu espirito, os thesouros da sua bondade e do seu caracter.

A mestra allemã alli apparece retratada a Rembrandt, nas louçanias e nos fulgores de um estylo, que lembra d. Francisco Manuel de Mello, Rebello da Silva e Castello Branco, tal é o engenho com que evolue a escriptora da simplicidade mais commovente para as generalizações mais erguidas.

Tambem a proposito de um outro mestre, patricio de Frau Sidonie, o barão Tautphœus, escreveu Joaquim Nabuco, em *Minha formação*, um evocativo perfil do sabio teutonico, que parece uma tela ainda fresca da paleta de Velasquez.

O trabalho de d. Rosalina Coêlho Lisbôa hombreia airosamente com o do S. João Chrisosthomo da abolição da escravatura e ficam ambos pairando no mesmo plano de imperecivel belleza.

Excuse-nos a gentil artista, ambidestra pela dualidade do seu genio, o destempero desta banal homenagem, a unica que se enquadra nas fainas improrogaveis do jornalismo provinciano.

As primeiras aguas do inverno desfolharam infelizmente todas as rosas do Nordéste e até mesmo a inflorção do oiro dos páos-d'arco; na lamentavel mingoa dessas joias da natureza, mandamos á sacerdotiza do *Rito Pagão* estas flôres artificiaes, de fôfa rethorica, que não embriagam nem deleitam por serem anodynas e desprovidas de aroma.

CULTURA PHYSICA—de Carlos D. Fernandes — NA "CASA PENNA"

.'. Decididamente, a gente do nosso criterioso collega do Bêco do Carmo perdeu o senso.

Não nos admira que, por tirar partido e dar cumprimento a um dos motes, que traz no cabeçalho, á guiza de chifres, tente, vez por outra, investir contra as auctoridades constituidas, contra o partido a que servimos e, até mesmo, contra os velhos correligionarios a quem, dolorosamente, abandonaram, numa scisão abrupta e ainda, em suas origens, para todos, cuidadosamente velada. Disto, porém, pouco se nos dá, a nós outros, que os deixamos á vontade no *bas fond* das intimidades caseiras da politica, para acompanhal-os, de longe em longe, onde as cousas nos interessam ou ferem, de perto, os nossos e os alheios brios, ou restaurar a verdade, vez por outra sacrificada em holocausto ás conveniencias partidarias dos zurzidores de lá.

Vem ao ponto a historia das *Zagaias* de ante-hontem, chistosissima secção onde se expande o talento de um alto politico daquella folha, modestamente velado pelo graciosissimo pseudonymo *dr. Soledade*, historia que, para cumulo da leveza espiritual que a entretece, dá o eleitorado situacionista como *encalhado* no dia da eleição, e atira sobre o funccionalismo publico e sobre os cidadãos independentes, que cumpriram o dever civico de votar, umas gentilezas que dão bem a medida da paixão que os desvaira nessa azafama epileptica de combater, a todo transe, na esperança fugidia de confiagar p'ra vencer.

Accusam, accusam . . . e . . . desvairam, em periodos que, meditados, analysados, delatam do senso, do criterio e da sinceridade de quem os escreveu.

Transcrevemol-os na integra para illustrar o asserto. Eil-os:

«As repartições fechadas fizeram que parte do funccionalismo comparecesse, mas tirante esse pessoal, do qual nem todo compareceu, talvez se aponte a dedo o homem independente que votou.

Quem não tinha uma relação de dependencia com o thesouro, com as obras do porto, com as obras contra as sêccas e não teve preguiça, votou.»

Leiam e vejam os leitores se entendem. Afóra o desejo de ferir, de irritar, de maldizer e dizer mal, outra cousa alli se não descobre, senão a falta de senso, de logica e polidez.

Deus os conserve para delicia nossa.

Dr. Epitacio Pessôa

Um artigo da "Gazeta de Noticias" em defesa do ex-presidente da * * * Republica * * *

Rio, 19—A *Gazeta de Noticias* publica o seguinte artigo em defesa do sr. dr. Epitacio Pessôa:

«Quando o sr. Epitacio Pessôa chegou ao govêrno da Republica julgou-se no dever de dizer ao paiz sobre a situação geral das finanças nacionaes e fel-o em documentos dos quaes resaltava uma franqueza sincera, o que, aliás, era muito condizente com os seus actos.

Ninguém viu nem podia ver nesse gesto os seus desejos tacitos ou explicitos de censura ao seu antecessor ou aos administradores dos periodos transactos. Apenas o sr. Epitacio Pessôa cumpria um dever de lealdade republicana, desobrigando-se duma tarefa que se impõe a todos os administradores escrupulosos de prestar contas á nação do estado em que se encontram as suas finanças, para que o povo conheça os recursos com que póde contar o govêrno ou as medidas de extrema economia que elle haja de adoptar.

Na gestão dos negocios publicos, o sr. Arthur Bernardes, empossado a 15 de novembro, um dos seus primeiros cuidados foi fazer o mesmo que antes fizera o seu preclaro antecessor—balanceou os negocios do paiz, os fundos monetarios do Thesouro, os seus compromissos e revelou com clareza e exactidão o resultado desse inquerito. Nada mais natural nem mais sensato.

Na ancia incontida de malbaratar as coisas, a opposição descontente, com os seus olhos de lynce, que tudo vêem, menos a verdade real das coisas, descobriu desde logo, no procedimento do govêrno actual intuitos secundarios e deprimentes contra o sr. Epitacio Pessôa.

A fragilidade da intriga é manifesta e chega a ser ridicula, mas, ainda assim, vem acobertando um trabalho de sapa que se desenvolve manhosamente, com o proposito de crear uma situação desagradavel entre o actual e o ex-presidente.

Ainda agora, torcendo-se o sentido natural das palavras e o valor positivo das idéas, ha quem deturpe a nota que o sr. Epitacio Pessôa acaba de fornecer á imprensa, em defesa dos seus actos de politica financeira e da sua administração pretendendo descobrir nella uma revide contra a exposição que sobre essas questões fez o ministro da Fazenda deste govêrno ao Congresso.

Não é a primeira vez que se tem explorado a questão e não haveria que desperdiçar considerações para contrariar as pretenções dos que a exploram, se em jogo estivessem apenas os dois vultos de Epitacio e Arthur Bernardes, que a opposição quer separar, tentando estabelecer entre elles uma desidia, que se nos afigura impossivel».

Ira surda

Sente-se que arrefece o ardor satanico com que o chocho rôl dos inimigos do sr. dr. Epitacio Pessôa attrava á consciencia da nação os engodos tendenciosos de uma politica desalmada. Sente-se que tarefeiros, vermelhos da colera que o insuccesso das cavillações provocava, retraem-se numa cabula canina, destroçados pelo seu proprio desaso, pela gravidade do desprezo collectivo. Sente-se, afinal, que através das nuanças emprestadas ás impressões publicas nascidas com a gestão administrativa do eminente parahybano o conceito de uma extraordinaria maioria de brasileiros reaffirma e reitera o grão muito elevado em que sempre soube comprehender a personalidade conspicua do ex-presidente da Republica.

Foi a Capital Federal o centro em que se expandiram as arremettidas desses descontentes. E havia de ser lá, onde gravita um cosmopolitismo maisão de elementos deletarios affeitos á selercia de uma vida de aventuras, por entre a vadiagem criminosa de uns, a desidia relapsa, a irresponsabilidade industriosa de outros.

A tribuna e a imprensa formaram as grandes azas desse objurgatoria impotente, esvurmada da leviandade mais rebarbativa, em tresandando numa ira surda, odio e despeito e rancor.

Nenhum acto mais saliente desse memoravel periodo administrativo, directamente correlacionado com as finanças publicas do paiz, passou despercebido aos olhos dos censores *manqués*. Uns zelos hypocritas pelos dinheiros publicos faziam-lhes o teiró dessas zumbaias ao proselytismo de hontem: os gastos com as obras do nordéste, com a recepção a Alberto I, com a exposição nacional e valorização do café lembraram uma nova *delenda*, embora sem Carthago, ao espirito trefego dessa cafila de bibliothecarios ingratos.

Era o prazer de accusar a quem sempre soube collocar muito alto os postos mais edificantes da Republica, por todas as suas etapas mais representativas. Era o proposito, a vontade indormida de accender contra o poder constituido as antipathias do povo governado, suppostamente ferido nos seus interesses mais palpitantes, de ordem economica.

E somente isto, quando a confiança da Nação repousava tranquilla nos principios de moralidade administrativa assegurados pelo passado grandemente respeitavel do sr. dr. Epitacio Pessôa; quando a consciencia do povo brasileiro, numa visão intelligente e justa podia aquilatar da importancia das medidas de solidariedade, de approximação, de entendimento, de estima reciproca e de affinidade preferidas pelo chefe do poder executivo da Republica em recebendo e hospedando officialmente o rei de um dos povos mais amigos do Brasil, o povo belga; quando a fraternidade que deve ligar os nossos destinos, os destinos nacionaes, estava a invocar piedade ás miserias do nordéste do paiz, afogado na indifferença dos tempos, que o tacanhismo dos homens quiz endossar.

A Belgica, figura preeminente que foi na guerra dos cinco annos, após as refregas innominaveis que atuou, com prejuizos de toda sorte, prejuizos sem conta, sentido ainda o saibo de sangue que lhe salpicava a armadura de heroina, abria os braços para receber sobre os escombros das reliquias architectonicas abatidas pelo vandalismo tedesco o representante do Brasil ao Congresso de Versailles, depois de um convite reiterado e cordial. Abria os braços para receber fidalgamente a embaixada brasileira, com as honras e distincções que lhe pareceram precisas, mas, sem duvida incompativeis com a situação material, desoladora e afflictiva que atravessava. Fazia-o, em summa, com o testemunho mais espontaneo de apreço que nos podia dar, testemunho que cumpria estimarmos na dignidade com que acolhemos o chefe da nação cavalheirosa, a embargo da intrujice dos maledicentes.

Os outros pontos do ataque commentado prendem-se ao soccorro, como se disse, á vida de uma região; á maior ephemeride da nossa historia politica e social—a independencia nacional; á habilitação de um dos ramos mais prosperos da nossa agricultura, o café, talvez a mais futurosa das nossas riquezas particulares.

S. exc., o sr. dr. Epitacio Pessôa, não supportando a injustiça dessas accusações, atiradas apaixonadamente, resolveu mandar de Roma, faz pouco, a nota que a imprensa deste Estado e de Pernambuco vem de publicar sobre o caso das prefaladas despesas, mostrando ao paiz que dirigiu e que tanto lhe deve a precipitação de taes juizos e conceitos, cheios de má vontade e de má fé, cheios de ignorancia e de leviandade. S. exc., em uma palavra, repete ao povo da sua terra, ao povo do Brasil, os motivos e as razões em que sempre assentou a acção do seu govêrno, cujo sentimento precipuo serviu incondicionalmente aos altos interesses da justiça, aos principios que são o fundamento dos direitos collectivos, as conveniencias do proprio regimen politico que adoptamos.

Julio Lyra

ELEIÇÃO FEDERAL

Começamos a publicar hoje os telegrammas transmittidos de todos os municipios do interior do Estado a s. exc. sr. dr. Solon de Lucena, dando conta do resultado parcial, em cada communa, da votação, para senador da Republica, em que fôra unico candidato o nosso eminente amigo e homem publico, o sr. dr. Octacilio de Albuquerque.

Parahyba, 20—Exmo. Presidente Estado—Parahyba— Resultado eleição de hoje para senador, primeira secção municipio desta capital. Dr. Octacilio de Albuquerque 109 (cento e nove) votos. — Aureliano Luna, enc. estação telegraphica.

Parahyba, 20—Exmo. Presidente Estado-Parahyba--Resultado eleição de hoje para senador, terceira secção municipio desta capital. Dr. Octacilio de Albuquerque 66 (sessenta e seis) votos.—Aureliano Luna, enc. estação telegraphica.

Parahyba, 20—Exmo. Presidente Estado—Parahyba--Resultado eleição de hoje para senador, sexta secção municipio desta capital. 255 (duzentos e cincoenta e cinco) votos.—Aureliano Luna, enc. estação telegraphica.

Cabedello, 20—Exmo. Presidente Estado—Parahyba—Conforme boletim eleitoral unica secção este municipio me foi apresentado, obteve 82 (oitenta e dois) votos eleição hoje realizada para senador federal. Dr. Octacilio de Albuquerque, unico candidato votado. Saudações—Odilio de Oliveira Polari, enc. telegrapho nacional.

Cabedello, 20—Exmo. dr. Presidente—Estado Parahyba—Obteve dr. Octacilio 82 votos nesta unica secção. Saudações—João Vianna.

Umbuzeiro, 20—Dr. Presidente Estadado—Parahyba—Resultado eleição segunda secção foi o seguinte para senador: Dr. Octacilio Albuquerque 127 votos. Saudações—Epitacio Pessôa Sobrinho, presidente referida secção.

Misericordia, 20—Exmo. Presidente—Estado—Dr. Octacilio obteve 656 votos. Saudações—Abdon Assis.

Bonito, 20—Exmo. Presidente Estado—Parahyba—Communico vossencia resultado eleição 84 votos. Saudações—Eustachio Moraes, presidente.

Bonito, 20—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Communico vossencia resultado eleição aqui para senador dr. Octacilio 84 votos. Saudações—Antonio Martins.

Cajazeiras, 20—Presidente Estado—Parahyba—Eleição calma resultado dr. Octacilio 132 votos. Saudações—Sabino Rolim.

Cajazeiras, 20—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Eleição calma Octacilio Albuquerque 132—Ferreira Junior.

A. Remigio, 20—Exmo. sr. Presidente Estado — Parahyba — Conforme boletim fornecido esta repartição pela meza eleitoral para senador da republica dr. Octacilio de Albuquerque cincoenta e oito votos (58). Respeitosas saudações—Laura Cabral, enc. estação telegraphica.

Souza, 20—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba — Octacilio unico votado aqui 611 votos reina paz, ordem—José Gomes.

S. J. Rio do Peixe, 21—Exmo. Presidente Estado—Parahyba—Resultado eleição para senador federal dr. Octacilio de Albuquerque duzentos vinte e dois votos. Saudações—Padre Cyrillo Sá.

Patos, 21—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Resultado eleição dr. Octacilio 619 votos. Saudações—Miguel Satyro.

Teixeira, 21 — Exmo. Presidente Estado — Parahyba — Dr. Octacilio aqui 312 votos. Saudações cordeaes—Dario Ramalho.

C. Grande, 21—Dr. Presidente Estado—Parahyba—Communico a vossa exc. o resultado da quarta secção eleitoral para senador federal dr. Octacilio de Albuquerque cento e desoito votos. Saudações—Napoleão A. Figueira, enc. da estação.

Misericordia, 21—Exmo. Presidente do Estado—Eleição correu toda paz, sendo suffragado nome dr. Octacilio Albuquerque que obteve 656 votos. Cordiaes saudações.—José Brunet.

Cuité, 20—Exmo. Presidente do Estado—Conforme boletim fornecido esta repartição pela mesa eleitoral quarta secção municipio Picuhy dr. Octacilio de Albuquerque cento e dois votos para senador da Republica. Saudações respeitosas.—Enc. Amazile Coelho Lisboa.

Catolé do Rocha, 21—Dr. Solon de Lucena, Parahyba — Eleição calma obtendo dr. Octacilio 191 votos devido grandes chuvas foi-nos impossivel reunir maior eleitorado. Saudações.—Benevenuto Gonçalves.

Pombal, 21—Dr. Solon de Lucena, Parahyba—Resultado eleição senador procedida hoje 257 votos. Cordiaes saudações.—José Queiroga.

Bananeiras, 21—Presidente Estado, Parahyba — Resultado eleição Octacilio 220 votos.—Secundino Neves, Leopoldo Bezerra, Brazilio Mello.

Guarabira, 21—Dr. Solon de Lucena, Parahyba—Resultado eleição: dr. Octacilio de Albuquerque 89 votos. Cordiaes saudações.—João Pequeno.

Picuhy 20—Exmo. dr. Solon de Lucena, Presidente Estado, Parahyba—Devido meus esforços consegui meus amigos para suffragar chapa official o seguinte: 1ª secção 88 votos, 2ª secção 69 votos, 3ª secção 98 votos, Barra de Santa Rosa 55 votos, Cuité 102 votos, Pedra Lavrada 66 votos. Saudações.—Manuel Salustiano.

Pedra Lavrada, 20 — Presidente Estado, Parahyba — Conformidade boletim eleitoral foi fornecido a esta repartição pela sexta secção deste districto municipio de Picuhy verificou-se que dr. Octacilio de Albuquerque candidato á cadeira senatorial obteve sem competidor sessenta e seis votos (66). Saudações respeitosas.—Rosita Medeiros, enc. teleg.

Guarabira, 21—Presidente Estado, Parahyba.—Mesa unica secção districto paz Araçagy municipio Guarabira, Estado Parahyba do Norte, informa seguinte resultado eleição realizada hontem para senador federal dr. Octacilio de Albuquerque dezesete votos.—Augusto Virgilio de Almeida, da est. teleg.

Mamanguape, 21,—Exmo. dr. Presidente Estado, Parahyba—Tenho a honra communicar v. exc. conforme boletim eleitoral fornecido pela mesa terceira secção deste municipio obteve cento e quinze votos para senador federal dr. Octacilio de Albuquerque unico votado. Respeitosas saudações. — Augusto Rego Luna, encarregado estação telegraphica.

São José de Piranhas, 20—Exmo. Presidente Estado, Parahyba—Resultado eleição dr. Octacilio de Albuquerque 131 votos, faltando resultado Bonito. Saudações.—Juvencio Andrade.

Conceição, 21—Exmo. dr. Solon de Lucena, Presidente Estado. Parahyba—Eleição aqui hontem correu plena paz harmonia sendo unico candidato votado para senador federal doutor Octacilio de Albuquerque que obteve 353 votos. Saudações.—Jayme Ramalho.

Taperoá, 20—Exmo. sr. dr. Presidente do Estado. Parahyba—Accordo boletim apresentado pela 2ª secção eleitoral foi o seguinte: resultado eleição hoje procedida nesta localidade para senador federal compareceram e votaram setenta e cinco eleitores, deixaram de votar noventa e sete, dando a apuração seguinte resultado: para senador federal dr. Octacilio de Albuquerque setenta e cinco votos. Saudações.—Innocencio Nunes, enc. telegr.

Picuhy, 20—Exmo. Presidente do Estado. Parahyba—Pelos boletins eleitoraes que a esta repartição forneceram 1ª, 2ª e 3ª secções eleitoraes deste municipio verifica-se que o dr. Octacilio de Albuquerque, candidato á vaga senatorial obteve duzentos e cincoenta e cinco votos (255) sem competição. Respeitosas saudações.—Manoel Gomes enc. telegrapho.

—

Damos abaixo o resultado total até agora conhecido, faltando a votação dos municipios de Piancó, S. João do Cariry, Ingá, Princeza e Araruna: 8.958.

—

Em Soledade, o dr. Octacilio de

Albuquerque obteve	96	votos
Alagôa do Monteiro	397	«
Brejo do Cruz	228	«
Santa Luzia	344	«

—

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, telegraphou hontem ao senador Venancio Neiva, communicando-lhe, da parte do sr. presidente Solon de Lucena, o resultado conhecido da eleição do dia 20.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1923

Saldo do dia anterior:		
Em moeda	193:957$293	
Em cheques	208:024$600	401:981$893
Recolhimentos feitos		59:183$154
		461:165$047
Despesa effectuada documentos de caixa		153:400$230
Saldo para o dia 23:		
Em moeda	127:395$057	
Em cheques não abonados	180:369$760	307:764$817

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1923

Demonstrada até o dia 21 de fevereiro		459:643$136
RENDA DO DIA 22		
Exportação	4:698$595	
Renda interna	1:684$850	6:383$445
DEPOSITOS		
Santa Casa	96$747	
Municipio da Capital	457$400	
Asylo de Mendicidade	3$408	557$555
		6:941$000

*** Os nossos valentes collegas da *A Tarde* são ferteis em soluções promptas, alvitres engenhosos e expedientes que causariam inveja a qualquer dos nossos mais experimentados homens de Estado.

Não lhes cae um caso sob a penna que, de prompto, não tenham uma suggestão, um geito, um «se fossemos nós», alguma cousa que revele o mundo de sabedoria, criterio, honestidade e sisudez que anda por lá, abrolhando nas consciencias ou diluido no ar.

A luz é má; a Empresa claudica e falta ás exigencias contractuaes?

Rescindamos o contracto. O remedio é facil. Nem lhes pergunte o govêrno se ha quem queira fornecer luz e tracção á cidade. A rescisão é o milagre, é o *fiat* biblico de onde havemos de, sem mais aquella, sahir servidos de luz e energia.

Rescinda o govêrno o contracto e volte ao kerosene, ao acetylene, ou á candeia de azeite de carrapato.

Mas... que não rescinda; encampe, isto é, indemnize á Empresa os capitaes empregados e, por cima, prepare alguns mil contos para reformar, por completo, o que se achar imprestavel.

Nem se lhes pergunte para quanto hão de chegar os minguados contos, que, por circumstancias excepcionaes, estão no banco a aguardar um destino, se não mais util, pelo menos, mais premente.

—Ora, esgotto!... esse o faremos nós, no dia, que não vem longe, em que pudermos dar, ás gentes do Sapé, aquillo a que tem direito pelo seu progresso material, religioso e social».

E, assim, vão fazendo jornal e nos ensinando, a nós outros, a orientar as cousas publicas com o aprumo de mestres e a facilidade elegante de estadistas que, com um gesto, criam imperios ou decidem da sorte periclitante dos mundos.

Viajantes illustres

D. SANTINO COUTINHO:—Recemchegado do interior, aonde se encontrava no seio de sua familia, está nesta capital, de viagem para o norte do paiz, o sr. d. Santino Coutinho, arcebispo do Pará.

Ante-hontem, á tarde, esteve em visita de cumprimentos ao eminente prelado, em nome do sr. presidente Solon de Lucena e no seu proprio, o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado.

Tendo sido ultimamente distinguido com a sua remoção para a archidiocese de Alagôas, o exmo. sr. d. Santino não quiz empossar-se nas suas novas attribuições, sem primeiro ir a Belém despedir-se do povo paraense.

O illustre antistite será passageiro do «Benevente», que está annunciado para a proxima quarta-feira.

—

DEPUTADO OCTACILIO DE ALBUQUERQUE:—Já se encontra nesta cidade de regresso de sua viagem ao Ceará, aonde o levaram não só interesses do nosso govêrno como desejos seus de abraçar o seu eminente amigo, sr. presidente Justiniano Serpa, o sr. dr. Octacilio de Albuquerque, deputado federal por este Estado, ultimamente eleito para a vaga existente na representação da Parahyba do Norte no Senado da Republica.

O meritorio parlamentar em Fortaleza foi acolhido com as maiores provas de estima e acatamento por parte do chefe do poder executivo daquelle Estado e dos auxiliares immediatos de s. exc.

Em Cabedello foi o dr. Octacilio de Albuquerque recebido pelo sr. Severino de Lucena, official de gabinête da presidencia, em nome do dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno.

—

DEPUTADO ASCENDINO CUNHA—A bordo do paquete *Minas Geraes*, chegou hontem a esta capital o sr. dr. Ascendino Carneiro da Cunha, nosso operoso representante na baixa Camara do paiz e redactor politico desta folha.

S. exc., como era de esperar do gráu da importancia em que o collocou merecidamente o situacionismo dominante da Parahyba e as suas largas relações de amizades particulares neste meio, foi recebido com muito agrado e sympathia por um crescido numero de amigos e admiradores. O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, esteve representado, no desembarque, na pessôa do seu official de gabinête, o sr. Severino de Lucena.

Cumprimentamos effectivamente o illustre parlamentar.

Em Victoria e Maceió, o dr. Ascendino Cunha recebeu a bordo a visita dos representantes dos srs. presidente Nestor Gomes e governador Fernandes Lima, cortezia que o caro compatricio se serve agora desta folha para em seu nome e no do nosso govêrno, renovar os seus agradecimentos aos illustres chefes de Estado, por aquella carinhosa deferencia prestada á Parahyba do Norte na sua pessôa.

No Recife, o dr. Ascendino Cunha foi também cercado de todas as attenções. O *Jornal do Commercio*, noticiando a presença de s. exc. na vizinha metropole, assim se expressou:

«Esteve de passagem, hontem, por esta cidade, a bordo do paquete «Minas Geraes», o sr. dr. Ascendino Cunha, secretario da Camara dos Deputados Federaes, e conceituado advogado na capital da Republica.

O ardoroso parlamentar destina-se á Parahyba, Estado de que é um dos mais illustres representantes naquella casa do Congresso.

O deputado Ascendino Cunha, em companhia do deputado Pessôa de Queiroz, visitou o sr. governador do Estado, demorando-se em palestra cordialissima com s. exc. Mais tarde esteve na residencia do exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, a quem foi levar os seus cumprimentos.

S. exc. distinguiu-nos com a sua visita retirando-se após, em companhia de varios amigos, com destino aos cáes do porto, onde o aguardavam outras muitas pessôas de suas relações.

O «Minas Geraes» zarpou ás 20 horas.»

Em companhia do digno conterraneo veiu o seu filho, estudante Abelardo Carneiro da Cunha.

—

DR. SATURNINO DE BRITO—Chegou hontem á tarde a esta capital via Recife, de torna-viagem do Ceará o sr. dr. Saturnino de Brito, contractante do Serviço de Esgotos da Parahyba.

O notavel profissional demorar-se-á poucos dias nesta cidade, tendo vindo mais uma vez combinar com o seu prezado collega dr. Beêta Neves medidas de detalhes que interessam á prefalada empreita.

Enviamos ao eminente hospede as nossas sinceras saudações, de par com os votos por que houvesse feito bonançosa viagem.

***(*) A eleição de hontem foi nesta capital e no interior a confirmação da possança dos elementos eleitoraes do nosso partido e um desmentido formal ás affirmações levianas de quantas Cassandras vivem a lamentar o enfraquecimento das nossas hostes, e o debandar dos velhos soldados que fizeram o orgulho do dr. Epitacio Pessôa, na memoravel jornada de janeiro de 1915.

Seiscentos e cincoenta cidadãos compareceram ás urnas, aqui na capital, e suffragaram o nome illustre de Octacilio de Albuquerque, numa eleição em que não havia competidores.

Este facto terá, pelo menos, a virtude de dar aos nossos oppositores a certeza de que, em outra situação, levariamos ao pleito uma maioria forte e irresistivel.

Não é de mais que observem, meditem e tomem tento.

(*) Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Maria José Krupiaik, neta do sr. Corallo Lopes, residente nesta capital.

—

O sr. dr. Isidro Leite de Araújo, engenheiro militar.

—

O capitão reformado do exercito Alfredo da Silva Pinto, residente nesta capital.

—

A exma. sra. d. Margarida Barbosa Araújo, esposa do sr. Ruy Araújo, 1.º escripturario da Delegacia Fiscal deste Estado.

—

Festeja hoje o seu anniversario o sr. José Bourgardt, funccionario da Agencia da Costeira, em nossa praça.

Regista-se hoje o anniversario natalicio do coronel Candido Clementino de Albuquerque, administrador das capatazias da Alfandega deste Estado.

—

Transcorreu no dia 21 do corrente o anniversario do joven Joaquim Brandão Filho, funccionario da commissão de prophylaxia rural deste Estado.

—

NASCIMENTOS:—Occorreu ante-hontem o nascimento de uma interessante filhinha do sr. Francisco Carvalho, paginador desta folha, e de sua esposa d. Maria de Lucena Carvalho.

A recem-nascida tomará na pia baptismal o nome de Clarice.

—

Acha-se em festa, desde o dia 21 do corrente, o lar do nosso confrade de imprensa dr. Agrippino Nobrega, agente fiscal do imposto do consumo em Guarabira, e de sua exma. esposa, d. Bertha Aragão Nobrega, com o feliz nascimento de uma robusta creança do sexo masculino, que receberá o nome de Hermano.

Desejamos ao recem-nascido mil felicidades.

—

O professor Edmundo Brandão e sua dignissima esposa, d. Maria Torres Brandão, estão com o seu lar enriquecido de uma filhinha, cujo nascimento occorreu nesta capital domingo ultimo.

—

VIAJANTES:—Pelo comboio das 13 e 20 de hontem, regressou via Natal, para a cidade do Martins, no vizinho Estado do norte, o sr. Pedro Regalado de Medeiros Lins, abastado fazendeiro e agricultor naquelle municipio riograndense.

—

Está nesta capital o sr. cel. Anisio Maia, influencia politica em Bananeiras, onde é também grande industrial.

—

DR. MARQUES DE AZEVÊDO:—Esteve nesta capital, regressando hontem ao interior o sr. dr. Marques de Azevêdo, engenheiro chefe das obras contra as sêccas no municipio de Bananeiras.

—

DR. JOÃO HOLMES:—A serviço do seu cargo, encontra-se nesta cidade o sr. dr. João Holmes, engenheiro chefe da construcção da estrada de ferro de Borborema a Bananeiras. S. s. pretende regressar depois d'amanhã ao centro de sua actividade profissional.

—

Para o municipio de Bananeiras volveu hontem, pelo trem da tarde, o sr. major José Fabio, que aqui se encontrava a passeio.

—

De sua fazenda agricola, no municipio de Areia, regressou ante-hontem, em companhia de sua familia, o sr. dr. Edesio Silva, funccionario federal.

—

Regressa hoje á Pilar onde é agente fiscal, o sr. Juvenal José Ferreira, tendo hontem á noite vindo a esta redacção trazer-nos as suas despedidas.

"Raid" pedestre

Da Parahyba ao Rio Grande do Sul

Cinco jovens «sportmen» desta capital estão se aprestando, sob uma atmosphera de sympathia, para emprehender o extraordinario «raid» pedestre da Parahyba ao Rio Grande do Sul. Trata-se de escoteiros parahybanos, que, a exemplo dos seus collegas potyguares, hoje além de Maceió, desejam dar ao Brasil uma prova da resistencia da nossa raça e da especial cultura desportiva que ha muitos annos vem praticando nesta cidade.

São esses os nomes dos corajosos rapazes: Edison Gomes Ribeiro, antigo escoteiro do Instituto Spencer, do professor Octavio de Barros; Stenio Gomes Ribeiro, Francisco Costa de Albuquerque, Severino Herminio de Carvalho e Ernani Mello.

Todos os cinco emprehendedores do «raid» em perspectiva são moços de grande resistencia physica, adquirida pela pratica continuada de todos os exercicios accessiveis ás suas possibilidades. O primeiro, Edison Ribeiro, é conquistador do segundo premio da prova de natação em resistencia, realizada no Sanhauá, por occasião das festas do Centenario. Além disso, é um dos nossos mais eximios cavalleiros e argollistas.

Francisco Mello é o detentor dos terceiros logares não só da prova de natação acima referida, como também da corrida marathona, também disputada nesta capital, por occasião do Centenario. Stenio Ribeiro é optimo barrista e Severino H. de Carvalho o campeão parahybano no levantamento de pesos e provas de resistencia.

As victorias desportivas desses escoteiros parahybanos são o penhor seguro de que elles desenvolverão todos os seus esforços no sentido de levar a bom termo o seu invulgar intento.

—

Hontem á tarde, em companhia do sr. deputado Genesio Gambarra, estiveram os jovens emprehendores do «raid» em projecto no palacio do govêrno, em visita ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, a quem communicaram o seu intento.

A idéa foi acolhida com sympathia pelo illustre auxiliar do govêrno.

Concerto Fausel-Jehle

Realiza-se amanhã, á hora annunciada, no Santa Rosa, o concerto que as talentosas professoras Maja e Elisa Jehle resolveram promover, sob os auspicios de uma numerosa commissão de homens salientes na sociedade parahybana.

Desde hontem estão sendo remettidas a cavalheiros os ingressos para essa festa de arte, os quaes foram acceitos gentilmente, o que deixa prever um auditorio prestigioso pelo numero e selecção.

Amanhã daremos a lista dos cavalheiros e exmas. familias que, espontaneamente se promptificaram a comparecer ao Santa Rosa para ouvirem as duas meritorias maestrinas allemães.

Uma fonte de riqueza dispercebida

Porque motivo não exportamos farinha de mandioca?

Simplesmente por uma injustificavel incuria.

Entretanto, a região do Nordéste poderia curar dessa despercebida fonte de riqueza.

O Nordéste limita-se apenas a exportar o algodão e o assucar. Falhando esses dois productos, com o evento das sêccas ou a acção destruidora dos parasitas, e está tudo perdido.

A mandioca, entretanto, é uma planta que resiste mais ás sêccas. A variedade *manipêba*, principalmente.

O motivo desse descaso pela exploração da farinha de mandioca é não haver exportação nem quem por ella se interesse, collocando-a nos mercados europeus.

Dirá alguém: o preço não compensa. Não ha preço porque não ha exportação. O assucar e o café também estavam sem preço. Mas com a sahida em larga escala desses productos para o exterior, logo obtiveram uma remuneradora cotação.

Ha pouco tempo, o govêrno federal estabeleceu um decreto premiando e auxiliando o plantador de mandioca. Quem foi que procurou aqui conquistar esse premio ou solicitar o auxilio offerecido pela nação? Apenas o dr. Celso Cirne.

Não houve mais quem se abalasse para ir ao encontro da bôa vontade que demonstrou o govêrno Epitacio Pessôa para que essa industria florescesse. Para que o Nordéste tivesse essa nova fonte de riqueza.

A mandioca, cultivada de longuissima data, não merece apreço. Sómente é plantada pelos pequenos agricultores e o seu producto não chega para o consumo da nossa população, que ainda importa do sul. A' falta de machinismos não é, porque já os existem aperfeiçoadissimos. Ha três annos, mais ou menos, foi feita experiencia official na Varzea, arrabalde da capital do vizinho Estado sulista, de machinismos para a fabricação de farinha de mandioca inventados pelo proprietario de uma fundição daquella cidade. O resultado foi excellente. Com essas machinas, ficava muito reduzido o numero de operarios precisos e a producção augmentava consideravelmente. O inventor, porém, supponho que perdeu o tempo. Ainda não ouvi falar que esse invento estava sendo empregado. Apenas, um agricultor que esteve presente á experiencia, fez encommenda de uma installação completa.

Não ha em nosso mercado exportadores de farinha de mandioca para os outros paizes, que tanta necessidade têm, actualmente, dessa succulenta fecula, genuinamente brasileira e que póde ser empregada na fabricação do pão, de mistura com a farinha de trigo, como já está provado com as innumeras experiencias feitas pelos mais conceituados chimicos.

No Brasil já se podia comer *pão misto*, ou *pão brasileiro*, como é chamado o feito com essa massa.

A farinha é genero de primeira necessidade no nosso paiz e poderia vir a sel-o, muito naturalmente, nas outras nações da America e mesmo da Europa. O Brasil só abasteceria os mercados mundiaes, pois essa euphorbiacea brota com facilidade em toda a parte do seu immenso territorio.

Lauro Pedrosa

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 22

Petição de José de Hollanda—Ao sr. architecto.

Idem de José Correia de Araújo—Deferido.

Idem de Francisco F. da Silva Guimarães—Como requer pagando o que fôr de direito.

Idem de José M. da Silva—Ao sr. agrimensor.

Idem de d. Adelina Amelia Soares—Deferido, pagando o que for de direito.

Idem de Florencio Felix do Nascimento—Pagando o que for de direito, como requer.

Idem de Maranhão & C.ª—Pagando o que fôr de direito, como requer, com sciencia do fiscal do 1.º districto.

Idem de Antonio P. de Andrade—Deferido.

—

A Prefeitura chama os carroceiros a virem pagar impreterivelmente até o fim do corrente mez, as suas matriculas a fim de receberem as respectivas placas, sem o que não lhes será permittido conduzir seus vehiculos.

Ribaltas

RIO BRANCO:—Na 1.ª sessão desse sympatisado cinema, projectar-se-á o lindo film «Olhos do coração» em 6 partes da Realart-Pictures.

Interpreta-o a formosa actriz Mary Millea Minter, a actriz que conta maior numero de admiradores em New York.

«Olhos do coração» é um magnifico trabalho da cinematographia moderna.

Na 2.ª sessão passará o excellente film «Entre Deus e o amor» que já foi exhibido com successo nesse cinema, sendo um dos melhores films passados durante a semana. E' protagonizado pela sympathizada actriz Lotte Neumann.

Divide-se em 8 partes.

—

POPULAR:—Passará hoje a 4.ª serie do sensacional film «A joven americana» ou «O phantasma do deserto, protagonizado pela artista Miss Marim Lais.

—

MORSE:—«O homem encoberto», é o titulo do magnifico film a ser hoje projectado na tela do Morse.

E' uma producção da Universal em que trabalha o sympathizado artista Herbert Rawlinson.

Acha-se dividido em 6 partes.

—

EDISON:—Os films de hoje intitulam-se «O signal com fumo» e «Ouvido de mercador», sendo este ultimo uma interessante comedia da L. R. O.

Academia de commercio "Epitacio Pessôa"

Do sr. dr. Manuel Moraes, recem-nomeado director da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», recebemos a seguinte communicação:

Parahyba, 10 de fevereiro de 1923—Redacção d'«A União»—Nesta. Tenho o prazer de levar ao conhecimento de v. sa. que, por acto da directoria da Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba do Norte, datado de 8 do corrente, fui nomeado director interino da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa».

Approveitando a occasião apresento a v. sa. os meus protestos de elevada estima. Saudações—MANUEL SOUZA DE MORAES, director interino.

Antonio Azevêdo

Ao sr. dr. José Rodrigues de Carvalho o sr. dr. John Carlson enviou hontem a importancia de 79$000, que angariara entre os seguintes empregados das obras do porto, para a familia do saudoso poeta Antonio Azevêdo:

John Axel Carlsson	10$000
Manuel Monteiro d'Oliveira	5$000
John Leishman	5$000
Oscar Nilsson	5$000
Osny Machado	2$000
Eloy de R. Rôxo	5$000
Kurt Loesche	5$000
Rodolpho Espinola	5$000
Moysés Lins Mello	5$000
Halvar Hahne	5$000
Tarquinio Pessôa	5$000
Joaquim Pinto Coêlho	5$000
Sizenando Costa	5$000
James Chalmers	5$000
Conrad O. Strub	5$000
Neophyto F. Bonavides	2$000
Total Rs.	79$000

Também ao dr. José Rodrigues de Carvalho o sr. Theodomiro de Paula Bastos remetteu a quantia de dez mil réis para o mesmo fim.

—

Por intermedio do sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, foram enviadas á commissão respectiva a importancia de 81$000, pelas seguintes pessôas:

Cel. Anthero Torreão, por si e pelo municipio de S. João do Cariry	40$000
Dr. José Gaudencio	10$000
Officiaes da Força Policial	26$000
Manuel Gomes da Silveira (Picuhy)	5$000

Informes commerciaes

Alfandega

O rendimento alfandegario de hontem, foi o seguinte: ouro, 2:664$714; papel, 7:237$718; total, 9:902$432.

—

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Fevereiro

«Minas Geraes», de Santos e esc.	22
«Borborema», do Rio e esc.	23
«Victoria», do Pará e esc.	24
«Florianopolis», de Manáos e esc.	25
«Santos», de Belém e esc.	25
«Itapuhy», de Porto Alegre e esc.	25
«Itaipú», do Rio e esc.	26
«Benevente», do Rio e esc.	28

Março

«Itabira», do Rio e esc.	4
«Maranguape», do Rio e esc.	15

VAPORES A SAHIR

Fevereiro

Manáos e New York, «Dunstan»	23
Porto Alegre e esc., «Victoria»	24
Rio e esc., «Florianopolis»	25
Porto Alegre e esc., «Itapuhy»	25
Ceará e esc., «Itaipú»	26
Liverpool e esc. «Benevente»	28

Março

Pará e esc., «Itabira»	4
Hamburgo e esc. «Maranguape»	15

Movimento escolar

LYCEU PARAHYBANO

Resultado dos exames procedidos hontem.

1.ª BANCA

Foram julgados habilitados: Antonio Barroso Bastos, Antonio Cardoso Diniz, Arthur Barbosa de Queiroz, Affonso Placido Miranda, Antonio Freire Marinho, Deraldo Germano de Jesus, José Pedro dos Santos Coêlho, José de Hollanda Cavalcanti Netto, Lupercio Correia de Araújo, d. Maná Elisa Cavalcanti, Pedro Galvão de Mendonça Pacote, Pergentino da Costa Cabral, Renato Soares Pacote e Roberto de Pessôa.

Inhabilitados 6.

2.ª BANCA

Foram habilitados: Ubirajara Mindello, Ulysses Lyra de Mello, Zeno de Almeida e d. Martha Paes Porciuncula.

Inhabilitados 3.

Associações

C. C. TOUREIROS—Estiveram, hontem, nesta redação os srs. José dos Anjos e Anisio Dias, que nos vieram agradecer as referencias feitas por esta folha ao seu club carnavalesco—«Toureiros».

Os ardorosos foliões nada tinham a agradecer, uma vez que só fizemos justiça, quando dissemos que aquelle sodalicio formou na vanguarda dos blocos e associações congeneres, que se exhibiram no Carnaval deste anno.

Suicidio

Na casa F. H. Vergára & C.ª, desta praça, era empregado ha mezes o sr. Manuel Nunes Mendes Ribeiro Netto, de nacionalidade portugueza, com 22 annos de edade, mais ou menos.

De alguns tempos a esta parte, segundo parece, Manuel Nunes estava com o systema nervoso abalado, manifestando nos menores actos de sua vida uma sinistra preoccupação. O desventurado joven chegara ha pouco tempo da Europa e tomara parte na conflagração européa, como soldado do exercito lusitano.

Sendo ante-hontem desempregado da casa Vergára, fixou-se-lhe no espirito a idéa do suicidio, contribuindo ainda mais para essa lugubre resolução a nostalgia de sua patria.

Manuel Nunes escreveu então, uma carta ao sr. Francisco Vergára, communicando-lhe haver resolvido pôr termo á existencia.

Essa carta aquelle proprietario fez chegar ás mãos do sr. dr. chefe de policia, que mandou procurar o seu auctor para se explicar.

Manuel Ribeiro, entretanto, não foi encontrado.

Hontem, o guarda civil n. 26, ao passar pela avenida parallela ao Hypodromo, deparou-se com o cadaver do tresloucado moço, que se havia suicidado com um tiro no ouvido.

Pelos vestigios encontrados, tirou-se a conclusão de que o sr. Manuel Ribeiro havia se sentado na gramma e disparado a arma, cujo cano encostara ao ouvido direito.

A policia do 2.º districto, logo que teve conhecimento do facto, dirigiu-se ao local, fazendo remover o cadaver para a 2.ª delegacia.

O exame cadaverico foi feito pelo dr. Jayme Lima, medico legista.

A' tarde, effectuou-se o enterro do desventurado moço, que foi feito pela sua familia.

A policia do 2.º districto abriu inquerito a respeito, concluindo tratar-se de um suicidio.

Noticiario

Detenha os microbios—Quando o sangue está puro e o corpo bem nutrido, os microbios não constituem um factor alarmante, pois, a sua existencia é combatido pelo sangue puro. Só ha perigo quando a força de resistencia diminue, e então o salva-vidas mais conhecido, é a Emulsão de Scott com as suas propriedades tonico-alimenticias, e facilmente assimilavel pelo sangue.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande, que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

—

Do dia 5 a 20 de março vindouro, estará aberta no Lyceu Parahybano a renovação de matriculas do curso gymnasial e do 21 a 31 do mesmo mez, a matricula para os candidatos ao 1.º anno do mesmo curso, conforme o edital do respectivo secretario, que vae publicado na secção competente.

As matriculas dos cursos de agrimensura e commercio continuam abertas até o fim do corrente mez.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 21 ás 18 h. de 22 de fevereiro de 1923.

Em Parahyba:—A noite de 21 foi bôa. A madrugada do dia 22 foi ameaçadora chuvendo copiosamente. Amanheceu incerto com chuvas fracas, tornando-se depois nublado até ás 14 h. Resto periodo conservou-se bom e com pouca insolação.

A maxima thermometrica do dia foi 26.º 6 a minima pela manhã 23º.1.

No Estado:—De 14 h. de 21 ás 14 h. de 22 de fevereiro de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo bom em todo o periodo. Maxima 30.º 6. Minima 22.º 6.

Em outros pontos:—De 14 h. de 21 ás 14 h. de 22 de fevereiro de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Tarde e noite bôas havendo trovoadas longinguas. Amanheceu chuvoso, continuando resto periodo nublado e com ventos fracos de Suéste. Maxima 29.º 0. Minima 23º. 6.

EM NATAL:—Tempo conservou-se incerto em todo periodo, chuvendo á noite e pela manhã. Maxima 29.º 0. Minima 23.º 2.

EM MACEIÓ—Tempo incerto á tarde e á noite, havendo relampagos á noite de Suéste a Nordéste. Resto periodo, conservou-se ameaçador com chuvas pela madrugadas e pela manhã. Maxima 29.º 5. Minima 22.º 3.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 25.º 0.
Pressão atmospherica, media: 762.m/m 9.
Tensão do vapor, media: 21 m/m 7.
Humidade relativa, media: 88, 0%.
Temperatura maxima: 30.º 3.
Temperatura minima: 23.º 1.
Horas de insolação 4.2.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 6. m/m 0.
Nebulosidade (0 a 10) media 6.0.
Vento, rumo dominante C.S.W.
Velocidade m/s media 3.6.
Evaporação nas 24 horas 3.m/m 4.
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 22 de fevereiro de 1923.

Serviço para o dia 23 (sexta-feira)

Dia á Força, capitão Camillo.
Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Israel.
Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Ferreira.
Dia ao Hospital, cabo Leonel.
Telephonistas de dia ao E. Maior, tamborileiro Medeiros e á Força soldado Barbosa.
Guarda ao Estado Maior, anspeçada Castro e corneteiro Baptista.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Clementino, anspeçada Gaspar e corneteiro Victoriano.
Guarda do quartel, cabo Xavier.
Reforço do Thesouro, anspeçada Sant'Anna.
Reforço da Recebedoria, cabo França.
Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Baptista.
Ordem á secretaria, soldado Almeida.
Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.
Piquete ao quartel da Força, tamborileiro Isaias.
Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Euclides.
Uniforme 5.º
Boletim n. 53—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:
Alistamento:—Foram incluidos no estado effectivo da Força, os civis de nome José Francisco Chaves e Antonio Soares de Souza.

Necrologia

Em sua residencia á rua 13 de maio, falleceu hontem, á 1 e meia da manhã o major Alexandrino José Marques, fiel dos armazens da Alfandega deste Estado.

O morto que tinha 84 annos de edade, era casado com a sra. d. Guilhermina Soares Marques e contava grande numero de amigos nesta cidade.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 4 horas da tarde a elle comparecendo avultado numero de pessôas.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Idem de Adolpho Gonçalves da Rocha, 2.º tenente da Força Policial, allegando ter, de ordem do dr. chefe de policia, se transportado em diligencia ao termo de Pedras de Fôgo, no mez de novembro proximo findo, como também ido ao povoado de Galante termo, de Campina Grande, pede que, pela Mesa de Rendas de Itabayana, lhe seja paga a ajuda de custo a que se julga com direito—Deferido, arbitrando esta Presidencia em (10$000) dez mil réis a importancia da ajuda de custo pedida.

Idem de Adriano Feitosa Cavalcante, professor publico da cadeira do ensino primario da cidade de Princeza, allegando ter direito a gosar das vantagens estabelecidas pela lei n. 494, de 30 de outubro de 1918, que regulando as despesas para o exercicio de 1919, egualou os vencimentos dos professores das villas aos das cidades, na razão annual de 2:200$000, pede que lhe seja pago o accrescimo a que se julga com direito, desde janeiro de 1919 em diante, uma vez que, na data da concessão, tinha aquella localidade a cathegoria de villa—Deferido, devendo porém, serem-lhe pagos os vencimentos na razão de dois contos e duzentos mil réis (2:200$000) a contar da data em que foi a villa de Princeza elevada á cathegoria de cidade.

Idem de Francisco Meirelles de Lima, agente da Fazenda Estadoal, com exercicio na Mesa de Rendas de Araruna, allegando ter sido designado pelo respectivo administrador, para realizar a cobrança do imposto sobre crias de gado da producção de 1921 de 1922 e não tendo percebido as percentagens de seu cargo de agente, referente aos mezes de junho, julho e agosto daquelle exercicio, pede que lhe sejam pagas as percentagens correspondentes áquelles mezes e a de 15%, sobre a arrecadação do alludido imposto sobre crias—Deferido, de accôrdo com as informações do Thesoro.

Idem do bel. Gallieo de Belli, escrivão da 1.ª delegacia de policia desta cidade, pedindo 3 mezes de licença na forma da lei, para tratar de sua saúde—Deferido, na forma da lei.

Idem de João Ignacio de Queiroz, agente da Fazenda Estadoal, com exercicio na Mesa de Rendas de Caiçára, pedindo 90 dias de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde—Deferido, na forma da lei.

Idem de d. Aurea Carneiro da Cunha, allegando ter concluido o 1.º anno da Escola Normal e desejando matricular-se no 2.º, e em vista de seu estado de pobreza, pede para ser matriculada e dispensada da respectiva taxa—Ao sr. director da Escola Normal para informar.

Idem de d. Maria Amelia Cabral, professora publica, com exercicio na cadeira primaria do sexo feminino da cidade de Patos, pedindo mais dois mezes de licença em prorogação a que se acha gosando, sem vencimentos na forma da lei, para o completo tratamento de sua saúde—Deferido, na forma da lei.

Idem de d. Maria da Matta Cabral de Vasconcellos, casada, professora publica do ensino primario da povoação de Borborema, allegando ter dado a luz no dia 7 de janeiro deste anno, nesta capital, e não podendo por este motivo reabrir a sua aula na época regulamentar para a respectiva matricula, pede 30 dias de licença com todos os vencimentos, nos termos do art. 18 da lei n. 531, de 28 de novembro de 1920—Deferido, na fórma da lei.

Idem de Placido de Araujo Sobreira, soldado n. 181 da 2ª companhia da Força Policial, voluntario de 11 de setembro de 1920, pede sua exclusão de accôrdo com o art. 143 do Reg. n. 578, de 4 de dezembro de 1912, obrigando-se a pagar o que deve á Fazenda Estadoal—Indeferido, de accôrdo com a informação do sr. major commandante da Força Policial.

Idem de Candido Alves, agente da Fazenda Estadoal, pedindo 6 mezes de licença na forma da lei, para tratar de sua saúde—Deferido, na forma da lei.

Idem de Manoel Antonio da Silva, soldado da Força Policial, voluntario de 17 de agosto de 1920, pedindo sua exclusão da referida Força—Indeferido, em face das informações do sr. major commandante da Força Policial.

Idem de d. Onaldina Teixeira, professora publica da cadeira mista da povoação de Duas Estradas, do municipio de Caiçara, pedindo 90 dias de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier—Que se submetta a peticionaria a uma junta medica, nos termos do art. 4º do decreto sob n. 1.097, de 18 de janeiro de 1921.

Idem de Emygdio Pereira dos Santos, commerciante estabelecido na cidade de Campina Grande, pedindo dispensa não só do imposto de industria e profissão pelo prazo de 10 annos, como tambem do de incorporação de material necessario para o fabrico de camas de arame—Indeferido, em face do dispositivo da lei sob n. 554, de 7 de novembro de 1922, que revogou a de n. 144, de 16 de agosto de 1899.

Idem de Francisco Moreira Leite, 2º tenente da Força Policial, e delegado de policia da cidade de Areia, pedindo pagamento da ajuda de custo, por ter se transportado á cidade da Alagôa Grande, de ordem do dr. chefe de policia—Ao sr. dr. chefe de policia para informar.

Idem de Manoel Cardoso da Silva, 2º tenente da Força Policial, pedindo pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito, por ter, de ordem do dr. chefe de policia, se transportado do destacamento da villa de Conceição para o da cidade de Pombal—Arbitro a ajuda de custo pedida na importancia de (90$000) noventa mil réis.

Idem de Britto Lyra & C.ª, commerciantes estabelecidos nesta praça, interpondo recurso contra um equivoco do Conselho administrativo da Força Policial, sob sua proposta de fornecimento, que foi dada a preferencia ao proponente Arantes & C.ª, do Recife, nas armações para Repys—Indeferido, em face das razões que justificam a preferencia do Conselho administrativo da Força Policial, unanime, aliás, em sua escolha.

Officio do dr. 1.º delegado, encarregado do expediente da Chefatura de Policia, sob n. 78, encaminhando uma conta na importancia de . . . . 644$600 pertencente ao pharmaceutico, Manuel Soares Londres, proveniente de medicamentos fornecidos para á Cadeia Publica desta capital, durante as mezes de novembro e dezembro do anno proximo findo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. chefe de policia, sob n. 67, encaminhando uma conta dos srs. Mauricio Rosenthal & Irmão na importancia de 85$000 proveniente de 2 armarios fornecidos áquella repartição — Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 37, encaminhando uma conta dos srs. Ramos & Rabello, na importancia de . . . . 813$000, proveniente das despesas effectuadas com o desembaraço, de de 3.000 barricas de cimento para o Serviço de Saneamento desta cidade—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 36, encaminhando uma conta dos srs. Ramos & Rabello na importancia de 716$450 proveniente da despesa feita com o desembaraço de 1850 tubos de grês para o Serviço de Saneamento desta cidade—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 38, encaminhando uma conta dos srs. Ramos & Rabello, na importancia de de 240$700, proveniente das despesas feitas com o desembarque de diversos materiaes para as caldeiras da Usina Hydraulica—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. chefe de policia, sob n. 94, encaminhando uma conta dos srs. J. Barros & Serrano, na importancia de 118$000, proveniente das despesas realizadas com os funeraes de 2 guardas civicos—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 91 encaminhando uma conta dos srs. Paula e Andrade, na importancia de 250$000, proveniente de duas bandeiras fornecidas áquella repartição—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 100, encaminhando uma conta dos srs. J. Barros & Serrano, na importancia de 200$000, proveniente de despesas realizadas com Serviço de Assistencia Publica, durante o mez de janeiro proximo findo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de José Pereira Cayanna Filho, communicando haver assumido, no caracter de adjuncto, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Misericordia, em 8 de janeiro proximo findo—Ao Thesouro para os devidos effeitos.

Idem do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 34, encaminhando a folha dos operarios que trabalham no parque Arruda Camara, por conta da Prefeitura, na importancia de 79$500, constante da semana de 22 a 27 de janeiro proximo findo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. director geral da Repartição de Hygiene, sob n. 136, encaminhando uma conta na importancia de 197$500, proveniente de despesas feitas pelo dr. Ulysses Nunes, delegado daquella repartição e commissionado pelo govêrno para proceder ao serviço de combate á peste bubonica em Campina Grande—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 848, solicitando o fornecimento de material de expediente para o grupo escolar «Isabel Maria das Neves»—Ao Thesouro para attender.

Idem do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 850, solicitando fornecimento de material de expediente para aquella directoria—Ao Thesouro para attender.

Idem do dr. juiz de direito da comarca de Conceição, communicando haver o bel. Augusto Abath, assumido o exercicio do cargo de promotor publico daquella comarca—Ao Thesouro para as devidas annotações.

Idem de Antonio Cavalcanti de Lacerda, communicando haver assumido, no caracter de 1.º supplente, o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Piancó—Ao Thesouro para as devidas annotações.

Idem de Joaquim Manuel Ribeiro Barros, communicando haver exercido, no caracter de presidente do Conselho Municipal, do dia 11 a 25 de dezembro do anno proximo findo, o cargo de juiz municipal daquelle termo—Ao Thesouro para as devidas annotações.

Idem do dr. chefe de policia, sob n. 80, encaminhando um officio do dr. director da Cadeia Publica, solicitando a installação de mais um banheiro naquella penitenciaria—Ao sr. dr. director das Obras Publicas para attender.

Idem do mesmo, sob n. 89, encaminhando um cartão da 3.ª delegacia desta capital, afim de ser providenciado no sentido de serem confeccionados 250 exemplares com as respectivas enveloppes conforme o modêlo junto—Ao sr. dr. director da Imprensa Official para attender.

Idem do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 851, solicitando providencia no sentido de serem fornecidos, para o grupo escolar «Cel. Antonio Pessôa», os objectos constantes do pedido junto—Ao Thesouro para attender.

Idem do mesmo, sob n. 849, solicitando providencias no sentido de serem fornecidas, para o Grupo Escolar «Dr. Thomás Mindello», os objectos constantes do pedido junto—Ao Thesouro para attender.

Um abaixo assignado de negociantes de Alagôa Grande, pedindo providencias no sentido de ser o imposto de incorporação, cobrado na conformidade do art. 3 do decreto n. 1141 de 31 de janeiro de 1922—Ao Thesouro para as devidas informações.

—

Despachos do dia 10 de fevereiro de 1923.

Petição de Joaquim Evangelista de Albuquerque Maranhão, escrivão da Mesa de Rendas de Santa Luzia do Sabugy, pedindo pagamento de percentagem que deixou de perceber durante os mezes de julho, agosto e setembro de 1922—Deferido, de accôrdo com as informações do Thesouro.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 41, encaminhando a folha de pagamento dos operarios que trabalham no Parque Arruda Camara e praça Commendador Felizardo, por conta da Prefeitura, na importancia de . . . . 108$000, constante da semana de 28 de janeiro a 3 do corrente mez—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 42, encaminhando a folha de pagamento dos detentos que trabalham no Tambiá, por conta da Prefeitura, na importancia de 166$500, constante da 2.ª quinzena de janeiro proximo findo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 43, encaminhando a folha de pagamento da despesa feita com o corte de lenha secca na matta que fica atraz do edificio da Colonia de Alienados, bem como a do paúl da Aroeira, inclusive transporte para o deposito da Usina Hydraulica, na importancia de 630$500, constante da semana de 28 de janeiro proximo findo a 3 do corrente mez—Ao Thesouro para conferir e pagar.

—

Despachos do dia 12 de fevereiro de 1923.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 45, encaminhando as folhas de pagamento dos empregados e operarios das mesmas obras, na importancia de 2:221$000. inclusive a do pessoal extranumerario que presta serviço no Abastecimento d'Agua, constante da semana de 4 a 10 do corrente mez—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 46, encaminhando a folha de pagamento dos operarios que trabalham no transporte de tubos de grês e arrumação no Theatro S. Rosa e praça 15 de Novembro, adaptação para fabrica de tubos, garage, deposito etc., na importancia de 902$000, constante da semana de 4 a 10 do corrente mez—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Orçamento Municipal de Taperoá

Lei N. 9, de dezembro de 1922

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Taperoá, do Estado da Parahyba, para o anno de 1923.

O cidadão Jocelino Villar de Carvalho, prefeito do municipio de Taperoá, faz saber que o respectivo Conselho Municipal decretou e foi sanccionada a presente lei de orçamento.

CAPITULO I

DESPESAS

Art. 1.º—A despesa total do municipio de Taperoá, durante o exercicio de 1923, é fixada na importancia de 4:105$000, destribuida pelas verbas constantes dos paragraphos seguintes:

§ 1.º—CONSELHO MUNICIPAL

Expediente do Conselho	200$000
Porteiro do Conselho	200$000

§ 2.º—PREFEITURA

Representação do prefeito	1:200$000
Secretaria da Prefeitura	200$000
Fiscal da villa	150$000
Fiscal do Livramento	50$000
Expediente do jury	100$000
Expediente da Prefeitura	200$000
Limpesa e asseio da villa	200$000
Abertura e conservação das fontes de serventia publica nesta villa	200$000
Conservação das estradas publicas	200$000
Telegrammas e assignaturas de jornaes	500$000
Asseio do povoado do Livramento	25$000
Aluguel do quartel do Livramento	300$000
Auxilio Phylarmonica	600$000

§ 3.º—EVENTUAES E PERCENTAGEM AO PROCURADOR

Eventuaes	50$000
Percentagem ao procurador 20%	

CAPITULO II

Para fazer face ás despesa acima consignadas e discriminadas, serão arrecadados aos contribuintes os seguintes impostos:

De cada rez abatida para o consumo	2$000
De cada suino	1$000
De cada carga de generos expostos á venda	$400
De cada vendedor de rêde, por anno, cobrar-se-á	100$000
Sendo por feira	2$000
De cada vendedor de café, por carga	2$000
Sendo a retalho por feira	$500
Para vender arreios, por feira	$500
Para vender sellas, por feira	2$000
De cada carga de aguardente	2$000
Sendo a retalho, por feira	$500
De cada vendedor de fumo por carga	2$000
Sendo a retalho, por feira	$500
De cada vendedor de assucar, bolachas, keroze, xarque e bacalháu, cobrar-se-á	2$000
Sendo a retalho, por feira	$500
Para vender obras de ferro, por feira	2$000
Para vender chapéos de palha, corda e albardas, por feira	$400
Para vender louça de barro, por feira	$400
Para vender côcos, por feira	$500
Para vender queijo, por feira	2$000
Sendo a retalho por feira	$500
De cada animal vendido ou trocado	2$000
De cada botequim armado nesta villa	2$000
De cada engenho de moer canna	10$000
De cada casa de vender bolos ou café em dias de feiras	$500
De cada curral para vaccaria nesta villa, por anno	15$000
De cada carro de boi para aluguel	10$000
De cada animal de frete	1$000
De cada automovel para aluguel	20$000
De cada carga de sal	1$000
De cada joalheiro ou mascate de obras de ouro brilhante, prata, etc	20$000
De cada comprador de algodão em caroço deste ou de outro municipio ou de Estado differente	15$000
De cada comprador de algodão em pluma beneficiado neste municipio e retirado, cobrar-se-á	$200
Para ter casa de hotel ou hospedaria	15$000
Para ter bilhar	15$000
Para ter pharmacia	15$000
Para vender drogas sem pharmacia	10$000
Para vender polvora	10$000
Para comprar pelles	50$000
De cada barbeiro em casa particular	5$000
Sendo por feira	$500
De cada forno de cal	20$000
De cada forno de pão	5$000
De cada forno de farinha de mandioca	5$000
De cada forno de telhas e tijolos de ladrilhos	15$000
De cada olaria de tijolos de alvenaria	5$000
De cada vapor de beneficiar algodão	20$000
De cada banco de sapatos, por feira	1$000
Licença para vender miudezas	50$000
Sendo por feira	2$000
Para abrir estradas e corredouros	10$000
Para ter jogos de bagatella nesta villa	5$000
Da casa do Mercado	60$000
Da casa do Açougue	20$000
Para construir casa no perimetro desta villa ou no povoado, de 40 palmos	5$000
Dahi para cima de cada palmo ou fracção de palmo	5$000
Para abrir portas ou janellas na villa ou no povoado	5$000
Impostos de dizimo de lavoura e de miuças a razão de 10%.	
De cada casa de tijollos em branco	4$000
Em preto	5$000
De taipa	2$000

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

De cada terno de pesos de 50 kilos	3$000
De cada metro	1$000
De cada balança	1$000
De cada cuia	1$000
De cada litro	$500
De cada cortume ou salgadeira	10$000
De cada casa commercial de fazendas miudezas e farragem	20$000
De cada estabelecimento de molhado	15$000
De cada quitanda	10$000
Para vender fumo ou aguardente, mesmo na casa de residencia do vendedor	5$000
De cada comprador de caroço de algodão, por carga	$200
Para assentar porteiras nas estradas, por cada uma	15$000
Para dar espectaculo, por cada um	5$000
De cada carga de peixe	1$000
De cada criação abatida para o consumo	$300

A decima urbana do povoado, será cobrada de accôrdo e pelo mesmo criterio de arrecadação do Estado, para os predios desta villa.

MULTAS POR INFRACÇÕES DAS POSTURAS

Bem de eventos
Bens de cujos

RENDAS ACTIVAS

Licença para vender fazenda de outro municipio	100$000
Sendo por feira	2$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º—Ninguem poderá sob pena de multa de 10$000 e de 20$000 quando reincidir, si opor ás ordens legaes do Poder Municipal, de cada vez que as infringir.

Art. 4.º—Fica o prefeito auctorisado a cobrar executivamente as dividas do municipio, contractando para isto advogado mediante previo ajuste.

Art. 5.º—Fica também o prefeito auctorisado a saldar as dividas do municipio, desde que estejam legalizadas.

Art. 6.º—Poderá o prefeito applicar qualquer saldo do exercicio passado, como do corrente, no remodelamento do proprio Municipal, e na compra de mobiliario para dito proprio, de accôrdo com a maior necessidade e applicação.

Art. 7.º—O prefeito porá em hasta publica o arrendamento dos proprios do municipio, e não havendo concurrencia, arrendará a pessôas idonea mediante contracto escripto.

Art. 8.º—Fica sujeito á multa de 50$000 o dono do predio cuja frente permaneça em preto, sem platibanda, ou sem asseio dentro do perimentro, nesta villa.

Art. 9.º—O prefeito poderá vender os bens de cujos encontrados neste municipio.

Art. 10—Fica auctorisado o prefeito a crear uma cadeira municipal onde bem lhe convier, podendo dispender a verba de 50$000 mensaes para o professor da cadeira, que será mista.

Art. 11—Qualquer licença para construcção de predios nesta villa, só terá vigor até seis mezes após o despacho de consessão.

Art. 12—Ficam aprovados todos os actos praticados pela Prefeitura no exercicio expirante.

Art. 13—Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura de Taperoá, 26 de dezembro de 1922.

SECÇÃO LIVRE

Exposição de chapeus

A filial da chapelaria Raphael, do Recife, avisa ás exmas. familias desta capital haver recebido hontem, do sul, grande sortimento de novos modelos de chapéos, os quaes se encontram, provisoriamente, em exposição no predio n. 41, á rua Maciel Pinheiro.

(1—8)

—

"A Previdente"

Scientifico, que falleceu o socio da 1.ª serie Alexandrino José Marques, tomando o numero de obito 351, já arrecadado.

São convidados os beneficiados a receberem o respectivo peculio.

Secretaria d'A Previdente, em 22 de fevereiro de 1923.

Neophito Bonavides,

Secretario.

Municipio de Cabedello

EDITAL

De ordem do illmo. sr. coronel prefeito do Municipio, e de conformidade com a lei n. 9, de 17 de dezembro de 1892, art. 49, acha-se aberta nesta secretaria a concorrencia publica para a execução e exploração do serviço de illuminação electrica, publica e particular, nesta villa e em qualquer outra parte do territorio Municipal, mediante as condicções seguintes:

1.ª — Direito exclusivo do concessionario para exploração industrial do referido serviço de illuminação publica ou particular, pelo prazo de 20 annos, com as vantagens que forem estipuladas e aceitas em contracto:

2.ª—O concessionario fornecerá todo o material necessario ao estabelecimento do mesmo serviço de illuminação por meio de electricidade, em qualquer ponto onde existir ou funccionar o serviço de illuminação publica, assim como para o fornecimento de luz aos particulares que o desejarem:

3.ª—A concorrencia será encerrada dentro do prazo de trinta 30 dias contados da data do presente edital, procedendo-se em seguida com as conformidades do estilo, a abertura das propostas, sendo escolhidas as que melhores condições offerecer.

Na secretaria da Prefeitura, serão dadas as informações relativas á concorrencia e todos quaesquer esclarecimentos que os interessados desejarem.

Secretaria desta Prefeitura Municipal de Cabedello, em 15 de fevereiro de 1923.

O secretario,

João Victaliano de Carvalho Rocha.

—

EDITAL

Abastecimento d'Agua

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março proximo, o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações. Outrosim que, do dia 1.º daquelle mez em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do Reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1923.

Byron Brayner, 1.º escripturario.

—

Lyceu Parahybano

Edital n. 4

De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que, de 5 a 20 de março vindouro, estará aberta nesta Secretaria a renovação de matriculas do curso gymnasial e de 21 a 31 do mesmo mez á matricula para os candidatos ao 1.º anno, conforme estabelecem os arts. 14 e 15 do regimento interno em vigor e do Gymnasio Nacional.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, deverão satisfazer as exigencias do art. 12 do citado regimento.

Secretaeia do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1923.

O secretario,

João Braulio d'Andrade Espinola.

(1—25)

—

"A Previdente"

Scientifico, que foi contestado de edade e saúde o inscripto Alexandre Cabral de Vasconcellos, devendo no prazo de 90 dias apresentar certidão de edade, e se submetter a exame medico, ou retirar a joia.

Scientifico que foram eliminados por falta de pagamento do obito 90 de 2.ª série os socios Pedro Cavalcanti Vieira de Mello e dr. Antonio Emanciano China.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos 352 com multa até 25 de fevereiro, o 353, sem multa até 5 de março e com multa até 25 do mesmo mez; e o 91 sem multa até 8 de março e com multa até 28 do mesmo mez.

Quadro de observação

Joaquim Pereira de Castro, 46 annos, casado, residente em Bananeiras, 1.ª série.

D. Amelia de Oliveira Castro, 40 anno, casada, residente em Bananeira, 1.ª série.

Dr. Getulio A. Cezar, 35 annos, casado, residente nesta capital 1.ª série.

D. Rosa Amelia Cavalcante de A. Camara, 27 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Alexandre Cabral de Vasconcellos, 48 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Etelvina Alencar de Vasconcellos, 20 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Elvira Duarte Espinola, 28 annos, casada, residente em Guarabira, 1.ª série.

Dr. Augusto Toscano Espinola, 34 annos, casado, residente em Guarabira, 1.ª série.

D. Guiomar Cesarina Rodrigues Coura, 23 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Euclydes Rodrigues Coura, 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Celina Carlos de Carvalho Cunha, 40 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Hermenegildo Thomás da Cunha, 41 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Dr. Julio do Nascimento Lyra, 34 annos, casado residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Dalilla Barrêto Pereira, 24 annos, casada, residente nesta capital, 2.ª série.

D. Lidia de Araújo Costa, 38 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Sizenando Costa, 35 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

João Evangelista de Medeiros Correia, 35 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Rita Marinho Ribeiro, 29 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

João Faustino Ribeiro, 34 annos, casado, residente nesta capital 1.ª série.

D. Maria Amalia de Oliveira Cavalcante, 57 annos, casada, residente nesta capital, 2.ª série.

Conego João Borges de Salles, 30 annos, residente em Areia, 1ª série, readmissuro.

Francisco Borges de Salles, 54 annos, solteiro, residente em A. Nova, 1ª série, readmissuro.

Jorge Ferreira da Cunha, 39 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Leocadio Candido d'Oliveira, 34 annos, casado, residente nesta capital 1.ª série.

Antonio de Padua Pessôa, 38 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Joaquim Candido da Silva, 52 annos, viuvo, residente neste capital, 2.ª serie. (readmissuro).

Ignacio da Cunha Pedrosa, 28 annos, solteiro, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Enedina Fernandes Belmont, 27 annos, casada, residente em Araruna, 1.ª série.

Alfredo Belmont, 46 annos, casado, residente em Araruna, 1.ª série.

D. Maria Beatriz de Almeida, 29 annos, casada, residente em Araruna, 1.ª série.

Lucas Evangelista de Almeida, 34 annos, casado, residente em Araruna, 1.ª série.

Secretaria d'«A Previdente», em 14 de fevereiro de 1923.

Neophito Bonavides,
Secretario.

Edital eleitoral

A mesa eleitoral da 6.ª secção do municipio e comarca da capital da Parahyba.

Faz publico aos que o presente edital de resultado da eleição, virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, nos termos do decreto n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, que na eleição para senador federal que se effectuou nesta data, na 6.ª secção eleitoral deste municipio da capital, obteve votos para senador federal: o dr. Octacilio de Albuquerque, deputado á Camara Federal, por este Estado, 255. E para constar, mandei lavrar o presente edital, que na fórma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado epassado nestacidade da Parahyba do Norte, aos 20 de fevereiro de 1923. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, secretario, o escrevi. Parahyba, Superior Tribunal de Justiça, 6.ª secção eleitoral, em 20 de fevereiro de 1923. (Assignado) Francisco Xavier Pedrosa, presidente; Reynaldo Galvão, João Soares de Pinho, mesarios; Rubens Cavalcanti de Albuquerque, secretario. (Firmas reconhecidas). Conforme o original; dou fé: data supra. *Rubens Cavalcanti de Albuquerque*, secretario.

Vende-se

Um predio novo construcção moderna na avenida Beaurepaire Rohan n. 470, com duas salas, treis quartos, sala de jantar, cosinha, alprendre e terraço, a tratar com João Lepoldo, no mercado de Tambiá, das seis ás onze horas do dia.

(10--30)

Ao commercio

Pereira, Almeida & C.ª declaram que, tendo terminado o prazo do seu contracto social, retirou-se de sua firma nesta data, pago e satisfeito de seu capital e lucros, o socio sr. João Honorato da Silva, continuando a dita firma sem qualquer alteração em sua razão social.

Parahyba, 27 de janeiro de 1923.

Assig.: *Pereira, Almeida & C.ª*

Confirmo:

João Honorato da Silva

Pereira, Almeida & Companhia declaram que venderam, nesta data, ao sr. João Honorato da Silva, livre e desembaraçada de qualquer onus, a sua filial «Mercearia Modelo», sita á rua Maciel Pinheiro n.º 123, desta cidade.

Parahyba, 27 de janeiro de 1923.

Assig.: *Pereira, Almeida & C.ª*

Confirmo:

João Honorato da Silva

Durval Pereira de Mello, declara que, para fins commerciaes, passará a se assignar, desta data em deante, Durval Pereira d'Almeida Mello.

Parahyba, 27 de janeiro de 1923.

Durval Pereira d'Almeida Mello.

(7—10)

"ERA NOVA"

Pedimos aos possuidores dos nossos titulos de emprestimo, numeros 44, 45, 46, 47, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 136, 137, 138, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 183, 184, 195, 201, 202, 203, 204, 205, 127, 228, 229, 230, 231, 237, 238, 239, 240, 241, 292, 295, 302, 322, 323, 324, 325, 345, 346, 368, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 528, 529, 536, 537, 538, 539, 540, 569, 574, 575, 576, 577, 578, 589, 590, 591, 593 e 694 o favor de apresentarem á gerencia desta empresa dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, para a devida regularização, sob pena de os supracitados titulos ficarem considerados sem cotação.

Paragyba, 4 de fevereiro de 1923.

Honorio Lima Junior
Gerente

(10—10)

Edital

Faz-se publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha a mais de trinta (30) dias no deposito um cavallo castanho e u'a egua da mesma côr.

Caso o dono não appareça dentro do prazo de 8 dias, a contar desta data, para pagar as respectivas despezas, serão levados em hasta publica como determina a lei.

Parahyba, 21 de fevereiro de 1923.

Zyta E. Carneiro da Cunha.

Edital

Academia de commercio "Epitacio Pessôa"

De ordem do sr. director da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», faço sciente aos interessados, que do dia 20 de fevereiro, inclusive, a 28 do mesmo mez, estarão abertas as inscripções para exames de segunda época, que deverão começar a 1.º do mez de março proximo.

A esses exames poderão se apresentar os alumnos da Academia que por força maior, não tenham feito o exame na 1.º época ou tiverem perdido o anno ou sido reprovado ou deixado de ser examinado em uma só materia.

Os candidatos podem comparecer á secretaria da Academia das 19 1|2 ás 20 1|2 horas, que serão attendidos.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», Parahyba do Norte, 19 de fevereiro de 1923.

Leomenes de Miranda.
Secretario.

(3—30)

URGENTE

Vende-se uma casa recentemente construida á Avenida João Machado, com oitões livres, sala de entrada, sala de visita, saleta, cinco quartos com janellas, grande sala de jantar com porta e janellas ao lado, sala de copa, cosinha (com fogão inglez), dois banheiros, dois apparelhos sanitarios, toda forrada e assoalhada, agua encanada, luz electrica em todas as dependencias, telephone, grande terreno com 110 fructeiras novas etc.

A tratar á rua Maciel Pinheiro n. 41